TECNOLOGIA

Alinhamento de projetos à estratégia amplia resultado

Quem tem melhor performance costuma focar na gestão de talentos

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

A capacidade de gerenciar projetos e alinhá-los com a estratégia de negócios é um dos mais importantes trunfos para as corporações alcançarem uma maior performance no mercado, segundo estudo realizado pelo PMI Global - Project Management Institute. As empresas de alta performance arriscam 14 vezes menos do que as de baixa performance - algo em torno de R$ 20 milhões contra R$ 280 milhões, que correm o risco de se perder por conta de projetos mal gerenciados. São iniciativas que podem ser desde o desenvolvimento de um software até a construção de um estádio de futebol ou a realização de uma campanha de marketing.

O levantamento revela uma série de outras características importantes que diferenciam as empresas mais eficientes das demais. São elas, a maior capacidade de entenderem plenamente o valor do gerenciamento de projeto, ter executivos ativamente engajados e possuir alta maturidade no gerenciamento de programas e do seu portfólio.

Além disso, cerca de 83% das organizações consideradas de alta performance se disseram mais rigorosas em gerenciar riscos, frente a 49% das empresas consideradas de baixa performance. Outro dado observado foi o aumento do uso de práticas ágeis e interativas de gestão de projetos em 38% das organizações de alta performance frente a 8% nas de baixa.

O presidente do PMI-RS, Thiago Regal, comenta que alguns números apresentados na pesquisa são preocupantes, como o fato de muitas empresas montarem o seu planejamento, mas esquecerem de fazer o link disso com os projetos que vão realizar. Um dos resultados disso é que apenas 64% dos projetos costuma atingir os seus objetivos. "Cerca de 1/3 dos projetos realizados nas empresas são fracassados por não atingirem o custo ou não serem realizados no tempo planejado", observa. Segundo ele, as corporações participam de um mercado altamente competitivo e precisam ser mais assertivas nos investimentos que fazem, nos produtos lançados e nas suas iniciativas de marketing. "Existe um conjunto de práticas que garantem que a estratégia terá o resultado adequado. Isso é a diferença entre organizações de alta e baixa performance", acrescenta.

Ao longo dos anos, a pesquisa realizada pelo PMI mostra ainda que, quando organizações investem em desenvolvimento e treinamento de profissionais de gerenciamento de projetos, alcançam uma performance superior, executam iniciativas estratégicas com maior sucesso e aumentam sua performance. Os players que alcançam uma maior efetividade das suas ações, por exemplo, focam significativamente na gestão de talento, estabelecendo metas de treinamento. Isso acontece em 80% das empresas consideradas de alta performance contra 51% nas de baixa performance

De acordo com o presidente do PMI-RS, Thiago Regal, a área de Tecnologia da Informação (TI) é a que mais se destaca quando o assunto é a maturidade em gestão de projetos. "Quase 70% das empresas de tecnologia reportam uso de boas práticas, o que é fundamental em um setor tão competitivo. O gerenciamento de projetos é algo complexo, mas fundamental", diz.

PMI/DIVULGAÇÃO/JC

Competitividade exige que empresas sejam mais assertivas, diz Regal

Com 20% das transações, TI lidera ranking de fusões

Apesar do desaquecimento da economia, as transações financeiras movimentaram o País no primeiro quadrimestre de 2015. Foram realizadas 268 fusões e aquisições e o segmento de Tecnologia da Informação (TI) liderou esse ranking, segundo estudo realizado pela PwC. Assim como no mesmo período do ano passado, o setor continua em destaque e, só nos primeiros quatro meses de 2015, registrou 20% do total dos negócios efetuados.

A principal fusão apontada pela pesquisa foi a realizada entre a Bysoft e a New Soft Intelligence (NSI). Divulgada em abril, a negociação uniu duas empresas com expertise em soluções para comércio exterior e deu origem a um dos grandes players do segmento atualmente. "Nosso objetivo é fechar 2015 com um crescimento de 30% no faturamento. Para isso, traçamos estratégias para driblar a estagnação da economia e oferecer soluções ainda mais completas, que abrangem um público mais amplo", explica Edneia Moura Chebabi, CEO da Bysoft e presidente do novo grupo empresarial.

Entre as regiões brasileiras com o maior número de transições, a pesquisa da PwC mostrou que o Sudeste está na liderança. Em abril, 69,6% dos volumes negociados foram na região. Em São Paulo, foram realizadas 58,2% das operações totais no Brasil neste período.

LANÇAMENTO

Sistema promete alta qualidade de som para dentro do carro

A Sony e a Ford desenvolveram um novo sistema de som que promete levar a qualidade de uma sala de concerto para dentro do carro. No desenvolvimento do algoritmo patenteado Vivo Acoustics, os engenheiros da Sony foram liderados por Giro Shiraishi, primeiro violinista da Orquestra Filarmônica da Sony. Ele visitou grandes teatros em Amsterdã, Berlim e Viena e instalou microfones para medir as suas qualidades acústicas. Esse estudo foi usado para recriar a experiência de uma sala de concerto nos aparelhos de áudio domésticos de ponta da Sony.

Essa tecnologia antes só estava disponível nos sistemas de áudio domésticos premium da Sony e agora também poderá ser apreciado por quem adquirir o modelo Ford Explorer Platinum. Foram mais de 100 horas para ajustar o sistema de áudio do veículo - que é composto por 12 alto-falantes de alta potência distribuídos em 10 locais estratégicos e um novo amplificador de Classe D que gera alta potência de saída sem perdas e sem esforço. Juntos, os 12 alto-falantes têm capacidade máxima de 500 watts. Além dos alto-falantes centrais e surround, há um subwoofer com gabinete de oito polegadas para tons graves firmes e cheios.

FORD/DIVULGAÇÃO/JC

Equipamento tem 12 alto-falantes com capacidade de até 500 watts

INFONOTAS

Golpe

Diversas agências de segurança internacionais emitiram um aviso alertando para golpes digitais que utilizam como isca o terremoto no Nepal. A maior parte deles aproveita supostos e-mails de ONGs para doações em dinheiro para realizar phishing. A AVG Technologies recomenda que os usuários jamais cliquem em um link desconhecido. Ao invés de acessar o link fornecido por e-mail, a dica é realizar uma busca com o nome da instituição e acessar a sua webpage para obter mais informações. Ao receberem mensagens suspeitas, é importante verificar a classificação dada por seu provedor de e-mail.

Internet das Coisas

A Huawei lançou a primeira solução de Internet das Coisas baseada em SDN do portfólio Agile. A solução possibilita que objetos se conectem à internet e se comuniquem entre si, permitindo simultaneamente o gerenciamento e a manutenção da rede.

Investimento anjo

A Anprotec e a Anjos do Brasil assinaram um acordo de cooperação com o objetivo de promover ações de fomento e capitalização de novas empresas, aproximando-as de fundos de capital semente. As entidades realizarão capacitações sobre investimento anjo para empreendedores e trabalharão na aproximação entre investidores e empreendimentos inovadores vinculados a parques tecnológicos e incubadoras.

Descarte

A Tivit, que atua com serviços integrados de tecnologia, já garantiu o destino adequado de cerca de 20 toneladas de materiais de redes e cabeamento, além de mais de 700 máquinas obsoletas nos últimos dois anos e meio. A empresa realiza de forma periódica o descarte ecologicamente correto de servidores e notebooks com vida útil ultrapassada, cabos desativados e outros equipamentos.